

- Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã -

Andando de Modo Agradável e Digno do Senhor

Série:
Andando em
Novidade de Vida

3ª Edição – Ago/2023

Copyright do Autor – Ver Informações de Uso no Próprio Material

Considerações Gerais Sobre o Uso Deste Material:

Este material tem como objetivo servir de apoio ao conhecimento e aprofundamento do estudo da Bíblia e da Vida Cristã.

Tendo como base o entendimento de que na Bíblia Cristã está contida a consolidação dos registros fundamentais e formais dos escritos inspirados por Deus para a humanidade e para cada indivíduo dela, os conteúdos expostos neste material não visam jamais acrescentar algo à Bíblia, e nem jamais retirar algo dela, mas almejam contribuir na exploração daquilo que já foi registrado e repassado a nós pelo Único Criador e Senhor dos Céus e da Terra ao longo de milhares de anos da história.

O que se pretende apresentar são assuntos agrupados, coligados, organizados e sistematizados, visando abordar temas e considerações específicas contidas na Bíblia Cristã, com o intuito de auxiliar nas abordagens de alguns tópicos especiais dentre tão vasto conteúdo que ela nos apresenta.

Eclesiastes 12: 11 As palavras dos sábios são como agulhões, e como pregos bem fixados as sentenças coligadas, dadas pelo único Pastor.

As palavras coligadas, postas juntas, como ditas no texto bíblico acima, servem como pregos de apoio para fixação, sustentação. Assim, um dos objetivos neste material é estudar e buscar um mais amplo entendimento das verdades que nos foram entregues pelo Único Pastor, O Deus Criador dos Céus e da Terra.

Sugerimos que a leitura e o estudo sejam sempre acompanhados da prudência e averiguação devida, considerando que isto é um hábito muitíssimo saudável a ser feito em relação a qualquer material que é apresentado por outrem.

O ato de aceitação, rejeição, ou o “reter o que é bom”, é um atributo pessoal e individual dado àqueles que recebem a sabedoria de Deus e que deveria ser exercitado ou usado por eles em relação a todo o material que chega às suas mãos.

Provérbios 8: 12 Eu, a Sabedoria, habito com a prudência e disponho de conhecimentos e de conselhos.

Atos 17: 11 Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalônica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim.

Provérbios 16: 1 O coração do homem pode fazer planos, mas a resposta certa dos lábios vem do SENHOR.

2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus olhos, mas o SENHOR pesa o espírito.

3 Confia ao SENHOR as tuas obras, e os teus desígnios serão estabelecidos.

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org.

Ronald Gortz e Irmelin Gortz, servos do Senhor Jesus Cristo!

Considerações Sobre Cópias e Distribuição Deste Material:

Este material específico, impresso ou em mídia digital, está autorizado a ser copiado livremente para uso pessoal. Ele é direcionado àqueles que têm sede e fome de conhecerem mais sobre o Deus Criador dos Céus e da Terra, o Pai Celestial, sobre a Bíblia Cristã, a Vida de Cristo e a Vida Cristã, ou mesmo aqueles que somente querem iniciar um conhecimento sobre estes aspectos.

Apocalipse 21: 5 E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras.

6 Disse-me ainda: Tudo está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o Princípio e o Fim. Eu, a quem tem sede, darei de graça da fonte da água da vida.

A disponibilização livre desses materiais é tão somente a adoção de uma prática similar do exemplo e da maneira como o Rei dos Reis, O Senhor dos Senhores, distribuiu da fonte da água da vida àqueles que têm sede por ela.

Se uma pessoa, para quem este material for benéfico, desejar compartilhá-lo com outras pessoas, poderá fazê-lo, preferencialmente, indicando o “Site” da Internet sobre este Ensino Sistêmico sobre Vida Cristã, onde ele pode ser obtido livremente. (www.ensinovidacrista.org).

Entretanto, se uma pessoa quiser compartilhar este material com alguém que tenha restrições ou dificuldades ao acesso direto do “Site” em referência, ela poderá compartilhar uma cópia diretamente à outra pessoa, impressa ou digital, respeitando a reprodução completa do material, inclusive com as citações sobre os critérios de uso e de cópias.

Enfatizamos, porém, que este material **não está autorizado** a ser copiado e distribuído, sob nenhuma hipótese, quando houver qualquer ação comercial envolvida. Não está autorizado a ser vendido, dado em troca de ofertas, incluído em “sites” com o objetivo de atrair público ao “site”, incluído em “sites” para atrair “clicks” em “links” patrocinados e comerciais, e situações similares. Também **não está autorizado** a ser incluído em materiais de eventos ou cursos ou retiros com inscrições pagas ou para qualquer promoção pessoal de “preletores”, instrutores, instituições ou similares.

A permissão de uso livre tem o objetivo de deixar o material amplamente disponível às pessoas em geral que quiserem ter acesso a ele para sua leitura, estudo e proveito naquilo que lhes for benéfico, bem como para compartilhá-lo, também livremente, àqueles que têm restrições ou dificuldades de acesso direto ao “site” mencionado.

*1Timóteo 2: 3 Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador,
4 o qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.*

Mais detalhes sobre estas considerações de uso foram postadas em www.ensinovidacrista.org (ou em inglês: www.zoominchristianlife.org).

Conteúdo

Conteúdo.....	4
C1. O Benéfico e Justo Chamado para Apresentar-se Também de Modo Agradável ou Aceitável ao Senhor	5
C2. Agradável, Aceitável e Digno.....	9
C3. Tornados Aceitáveis ou Dignos para Poder Se Apresentar de Modo Aceitável ou Digno a Deus.....	12
C4. Apresentar-se de Modo Aceitável ou Digno a Deus após ter Sido Tornado Aceitável ou Digno	18
C5. A Perspectiva Sublime Evidenciada Especialmente no Chamado para Andar de Modo Digno do Senhor	20
C6. Posturas Práticas que Acompanham o Apresentar-se ou o Andar de Modo Aceitável ou Digno de Deus.....	28
C7. O Modo Agradável, Aceitável ou Digno de Deus Visto também sob o Aspecto da Edificação Digna do Senhor.....	36
Bibliografia	49

C1. O Benéfico e Justo Chamado para Apresentar-se Também de Modo Agradável ou Aceitável ao Senhor

Este novo material é uma sequência dos temas da série Andando em Novidade de Vida e é precedido pelos seguintes assuntos:

- ⇒ 1) Estar, Permanecer, Viver, Andar e Frutificar em Cristo;
- ⇒ 2) Firmados e Estabelecidos em Cristo;
- ⇒ 3) A Singular Liberdade de Viver e Andar em Cristo;
- ⇒ 4) Andando em Novidade de Vida;
- ⇒ 5) Andando como Povo Santo ou Exclusivo do Senhor.

Nos três primeiros temas acima mencionados, abordamos diversos aspectos que são complementares uns aos outros no chamado do Senhor para um cristão andar em novidade de vida em Cristo Jesus e que dão suporte ou sustentação a este chamado, passando a ver o próprio andar em novidade de vida de forma mais pormenorizada a partir do quarto e quinto temas acima citados.

Além disso, no quarto e quinto temas acima referenciados, procuramos evidenciar, pelas Escrituras, que o fato de cada cristão que ainda permanece no presente mundo ser chamado a andar em novidade de vida também significa que cada um deles é chamado a se apresentar pessoalmente a Deus na maneira vivificada que recebeu do Senhor, assim como também como santo ou pertencente ao Senhor que o separou do caminho de trevas e morte e o colocou no caminho de luz e vida eterna.

Nos temas em referência acima, ressaltamos que a salvação provinda de Deus para os seres humanos é um “**de --> para**” a fim de uma pessoa também poder passar efetivamente a viver e andar na condição “**para**” a qual ela foi salva e que o apresentar-se pessoalmente a Deus de forma viva e santa expressa dois aspectos essenciais práticos e integrantes do efetivo andar em novidade de vida.

Tendo em vista que a salvação que Deus oferece a todos os seres humanos permite uma pessoa vir a ser constituída como um cristão, conferindo-lhe novidade de vida e a condição de separação dos poderes das trevas para ser pertencente ao reino do Filho do Amor de Deus, também é racional, sóbrio ou evidente esperar que o cristão passe a se apresentar ao Senhor segundo a sua nova condição que da parte de Deus lhe foi conferida.

Uma vez que uma pessoa recebeu a condição de ser um cristão e de ser pertencente ao reino de Deus, não há nenhum sentido em ela não querer se portar como cristã ou em querer se portar contrária ao reino de Deus pelo qual ela mesma fez a sua escolha, pois nenhuma casa ou reino que adota a postura de dividir-se contra si mesmo pode subsistir.

Marcos 3: 24 **Se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode subsistir;**
25 se uma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não poderá subsistir.

*Mateus 12: 25 **Jesus, porém, conhecendo-lhes os pensamentos, disse: Todo reino dividido contra si mesmo ficará deserto, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá.***

Um cristão poder andar em novidade de vida e santidade também em relação àquilo que realiza por meio do seu corpo natural ou dos membros do seu corpo, ainda enquanto está no mundo presente, sempre foi considerado, diante de Deus, como aquilo que é racional, evidente ou aquilo que é segundo um sóbrio entendimento sobre o chamado celestial para uma pessoa vir a receber a Cristo Jesus no coração como Senhor de sua vida.

Entretanto, **devido ao inestimável e fundamental valor que o andar em novidade de vida representa para cada pessoa após o recebimento da salvação de Deus no coração, o Senhor, por meio de Paulo, além de instruir sobre o chamado para cada cristão apresentar seu corpo como sacrifício vivo e santo ao Senhor, também instrui aos cristãos com “rogos”, “pelas misericórdias de Deus”, para que cada um pessoalmente apresente o seu próprio corpo ainda como uma oferta “agradável” ou “aceitável” ao Senhor.**

Abaixo relembramos, então, o texto no qual Paulo instrui como um cristão é chamado a se posicionar diante de Deus também nos aspectos que são relativos ao seu corpo natural para andar em novidade de vida, destacando o ponto sobre fazê-lo também de modo agradável ou aceitável, conforme segue:

*Romanos 12: 1 **Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável (ou aceitável) a Deus, que é o vosso culto (ou serviço) racional.***

A menção de que cada cristão que ainda está no presente no mundo também é chamado a se apresentar ao Senhor tanto de modo vivo, santo, bem como agradável ou aceitável, não se refere a uma mera repetição de três palavras com o mesmo significado. Pelo contrário, cada uma destas expressões representa posicionamentos práticos específicos que se complementam mutuamente. E isto, para fazer com que um cristão também possa efetivamente alcançar o experimentar do propósito de novidade de vida para a qual ele é chamado no Senhor.

Assim como apresentar-se vivo e apresentar-se santo a Deus fazem parte dos aspectos vitais para a realização prática do andar em novidade de vida no Senhor, tendo cada um destes dois aspectos as suas características peculiares, assim também o apresentar-se de modo agradável ou aceitável ao Senhor, com as suas respectivas características, é parte integrante e essencial na realização do objetivo de andar no Senhor.

Assim como o apresentar-se vivo e o apresentar-se santo a Deus cooperam para elucidar sobre como um cristão pode, de forma prática, andar na novidade para a qual ele é chamado em Cristo, assim também o aspecto de ser chamado para se apresentar a Deus de modo agradável ou aceitável igualmente contribui para que um cristão possa ver mais

amplamente o quão grandiosa é a vocação para a qual ele é chamado no Senhor.

Devido ao grande benefício que representa o andar em novidade de vida para cada cristão, o Senhor, reiteradamente e por diversos aspectos, também instrui e evidencia, até com rogos, como esta novidade de vida pode ser efetivamente experimentada.

Portanto, quando um cristão passa a se inteirar de forma mais aprofundada sobre o aspecto específico de se apresentar de forma agradável ou aceitável a Deus, ele perceberá que também este aspecto do chamado em Deus para com ele é sobremodo sublime, esclarecedor e cooperativo para a novidade de vida a ele concedida para ser vivenciada em Cristo Jesus.

O Senhor não chama os cristãos para eles passarem a adotar posturas e posicionamentos práticos na condição de remidos e salvos para lhes impor pesos, mas para que cada cristão venha a efetivamente vivenciar a vida a ele concedida e para que permaneça nela, assim como também para que cada cristão esteja em posição na qual seja vencedor sobre o mundo que tão acentuadamente se opõe à novidade de vida oferecida do Céu aos seres humanos.

Quando Deus instrui os cristãos para se apresentarem também de modo agradável a Ele, também estas palavras são espírito e vida e palavras que conduzem um cristão à vitória no Senhor sobre o mundo que ainda resiste ao seu senhorio.

*João 6: 63 **O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.***

*João 5: 24 **Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, não entra em juízo, mas passou da morte para a vida.***

*1 João 5: 3 **Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos,**
4 **porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.***

*5 **Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?***

Desta forma, **assim como (1) o chamado para apresentar-se vivo ao Senhor é perfeitamente razoável e justo para com aquele que recebeu do próprio Senhor a condição de espiritualmente vivificado, e assim como (2) o chamado para apresentar-se santo ao Senhor é perfeitamente razoável e justo para com aquele que foi separado dos poderes das trevas e do caminho de morte para ser herdeiro do reino de Deus e da vida eterna no Senhor, assim também (3) o chamado para apresentar-se de modo agradável ou aceitável ao Senhor é perfeitamente razoável e justo para com aquele que no Senhor recebe a condição de deixar de ser inimigo de Deus,**

que passa a ser lavado do pecado e que ainda recebe a condição de poder ter comunhão com o Senhor e ser aperfeiçoado Nele para o que é bom.

Tudo aquilo para o qual os cristãos são chamados para se apresentarem a Deus, inclusive oferecendo a Deus os membros do seu corpo natural de modo agradável ou aceitável ao Senhor, é apresentado a eles pelo Senhor por ser verdadeiramente útil e necessário ao andar em novidade de vida ou por fazer parte daquilo que é apropriado, pertinente ou próprio ao caminho da novidade de vida eterna.

O Senhor nos apresenta os diversos pontos associados ao chamado para um cristão viver e andar em novidade de vida para que cada cristão também saiba como se posicionar para continuamente permanecer e crescer em tudo aquilo que lhe está disponível em seu Eterno Redentor e Senhor.

*Provérbios 2: 7 **Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos; é escudo para os que caminham na sinceridade,***
8 guarda as veredas do juízo e conserva o caminho dos seus santos.
9 Então, entenderás justiça, juízo e equidade, todas as boas veredas.
10 Porquanto a sabedoria entrará no teu coração, e o conhecimento será agradável à tua alma.

*Isaías 48: 17 **Assim diz o SENHOR, o teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR, o teu Deus, que te ensina o que é útil e te guia pelo caminho em que deves andar.***

*Salmos 16: 7 **Bendigo o SENHOR, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.***
8 O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado.
9 Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro.
10 Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.
11 Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.

C2. Agradável, Aceitável e Digno

Uma vez que no capítulo anterior vimos que um cristão é chamado a apresentar-se também de modo agradável ou aceitável ao Senhor, outro ponto que naturalmente poderíamos ver na sequência seria o aspecto de como, então, de forma prática, um indivíduo pode se apresentar de maneira agradável ou aceitável a Deus.

Entretanto, antes de avançarmos mais no aspecto de como se apresentar desta forma ao Senhor, parece-nos ser mais apropriado fazer algumas considerações sobre a própria expressão *agradável* ou *aceitável* utilizada no verso 1 do capítulo 12 de Romanos, bem como utilizada também em diversos outros textos das Escrituras.

Assim, em primeiro lugar, gostaríamos de frisar que a questão de algo ser agradável ou aceitável para Deus não tem a mesma conotação do que o ser humano entende como prazeroso ou agradável em sua mentalidade carnal e dissociada da vontade de Deus.

As Escrituras nos ensinam que Deus é amor. Porém, as mesmas Escrituras também nos ensinam que o amor não se regozija, folga ou agrada da injustiça, bem como também não se porta de maneira inapropriada. Um aspecto que nos mostra que o Senhor somente se agrada daquilo que é segundo o seu amor, a sua justiça e a verdade.

1 João 4: 16 E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus, nele.

*1 Coríntios 13: 4 O amor é paciente, é benigno; o amor não arde em ciúmes, não se ufana, não se ensoberbece,
5 não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal;
6 não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade;
7 tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.*

Gálatas 5: 6 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor.

Em segundo lugar, gostaríamos de destacar que o “apresentar-se de modo agradável ou aceitável a Deus” também não se refere a uma pessoa oferecer um conjunto de sacrifícios, dons, ofertas ou díizimos que ela possa achar que Deus queira receber e com os quais Ele deveria se agradar. Ou seja, quando Deus pede para cada cristão se apresentar como sacrifício vivo, santo e agradável a Ele, o Senhor não faz referência aos dons, bens ou recursos que este cristão porventura queira oferecer a Deus, mas faz referência ao cristão apresentar a si mesmo, a sua própria vida e o seu próprio corpo natural a Deus para viver e também andar segundo a novidade de vida que há para ele em Cristo Jesus.

Além disso, podemos ver, então, como um terceiro aspecto, que **o apresentar-se a Deus de modo “agradável” se refere, de forma inseparável, também ao**

apresentar-se a Deus de forma “aceitável” ao Senhor, ao ponto de que diversas versões da Bíblia inclusive utilizam este último termo em suas traduções.

O que é agradável e o que é aceitável a Deus são aspectos que diante do Senhor caminham de forma conjunta. Por isto, uma pessoa não pode se apresentar a Deus ou apresentar algo a Deus de modo agradável ao Senhor se também não for de modo aceitável ao Senhor.

No tema O Evangelho da Justiça de Deus, mediante vários textos das Escrituras, abordamos a questão que Deus em tudo está fundamentado em verdadeira justiça e na verdade. Um ponto que também implica em que Deus jamais foi, é ou virá a ser cúmplice do pecado, da iniquidade ou da injustiça. Um aspecto que também se reflete no que Deus aceita ou não aceita em relação àquilo que as pessoas procuram oferecer a Ele.

Assim, se algo ou alguma atitude é contrária à eterna justiça e retidão de Deus, automaticamente isto também não é aprazível ao Senhor.

E ainda na sequência dos três pontos abordados acima, **como um quarto aspecto daquilo que é referente ao ser agradável ou aceitável ao Senhor, podemos ver nas Escrituras que esta questão também está associada ao que é denominado nelas como o “modo digno do Senhor”**, conforme o texto abaixo exemplificado:

- Colossenses 1: 9 **Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual;***
- 10 **a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus;***
- 11 **sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria,***
- 12 **dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.***

ou

*Colossenses 1: 10 ... **para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus; (RC)***

O propósito de Deus, e pelo qual Paulo ora em favor daqueles que já receberam Cristo Jesus como Senhor no coração, é que cada um deles venha a **“andar de modo digno do Senhor, para o Seu inteiro agrado”**, conforme é apresentado por algumas traduções da Bíblia.

Já a expressão de **modo digno** ou **dignamente**, por sua vez, também compreende aquilo que é admissível, aceitável, adequado, apropriado, como convém, aprovado, não condenável ou segundo aquilo que é reto, correto ou justo. Ou seja, de acordo com aquilo que é agradável ao Senhor exatamente por ser aceitável diante de Deus ou digno do Senhor.

Desta forma, **apresentar-se de modo agradável a Deus somente pode ser realizado se esta ação for simultaneamente aceitável pelo Senhor ou digna de Deus.**

Portanto, entendemos que cabe destacar aqui mais uma vez o quão essencial é ter o conhecimento daquilo que é agradável ao Senhor segundo os princípios do reino de Deus ou o que se encontra exposto pelas próprias Escrituras e não segundo o que o mundo dissociado da comunhão com Deus define sobre o que é ou o que não é digno de ser seguido.

*Romanos 12: 1 **Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis o vosso corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto (ou serviço) racional.***

2 E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

C3. Tornados Aceitáveis ou Dignos para Poder Se Apresentar de Modo Aceitável ou Digno a Deus

Por maior que seja a intensidade com a qual uma pessoa se apresente a Deus para servi-lo, por maior que seja o seu empenho ou por maior que seja uma oferta ou sacrifício que uma pessoa procure apresentar a Deus, o Senhor nada reconhece ou recebe de uma pessoa se esta não se apresentar diante Dele também de modo aceitável e digno segundo o que é considerado como tal pelo Senhor.

Muitas pessoas tentam se apresentar a Deus das mais variadas formas, com intensidade, com grande esforço e até com grande montante de recursos materiais ou sacrifícios. Entretanto, pelo fato de muitos indivíduos não se atentarem ou não aceitaram que aquilo que é agradável a Deus também é indissociável do modo aceitável e digno do Senhor, estes indivíduos acabam vendo as suas tentativas de agradar a Deus recaírem tantas vezes em tentativas desprovidas de benefícios ou inteiramente frustradas.

Por outro lado, no mundo, também há muitas pessoas que se esforçam para poderem vir a ser agradáveis a Deus conjuntamente com o serem aceitáveis ao Senhor, mas ainda assim não o conseguem porque não compreendem ou não aceitam o fato de que elas, por si próprias, jamais poderão vir a alcançar a condição de serem agradáveis, aceitáveis ou dignas diante do Senhor.

Portanto, assim como (1) uma pessoa somente pode se apresentar de modo vivo a Deus se ela já foi vivificada no Senhor, e assim como (2) uma pessoa somente pode se apresentar de modo santo a Deus se ela já recebeu do Senhor a condição de santificada ou separada para ser Dele, assim também (3) uma pessoa somente pode vir a se apresentar de modo agradável, aceitável ou digno a Deus se ela, anteriormente, já recebeu do Senhor a condição que a permite se apresentar deste modo a Deus.

Conforme abordamos nos assuntos anteriores da presente série sobre o tema **Andando em Novidade de Vida, um cristão é chamado para andar em novidade de vida porque esta novidade já lhe está concedida previamente em Cristo Jesus, o que também se aplica à questão de apresentar-se a Deus para andar de modo aceitável ou digno do Senhor.**

Na Nova Aliança que Deus oferece aos seres humanos por meio da fé em Cristo Jesus como o Senhor, aquilo que Deus pede para os cristãos fazerem é precedido pela provisão do Senhor para poderem realizá-lo. Um princípio que se aplica também à questão do modo agradável, aceitável ou digno pelo qual os cristãos são chamados a se apresentarem a Deus para andarem em novidade de vida.

Diante disso, se o chamado para se apresentar de modo digno a Deus ou de andar de modo aceitável a Deus talvez possa parecer uma exigência excessivamente elevada aos olhos de algumas pessoas, ele somente o seria se Deus não provesse primeiramente o que é necessário para um cristão proceder desta maneira.

Assim, um cristão pode se apresentar de modo aceitável ou digno a Deus porque, por meio de Cristo Jesus, ele foi tornado justificado dos seus pecados e ofensas perante o Senhor, não havendo outra maneira, a não ser por meio de Cristo Jesus, para uma pessoa vir a se tornar justificada dos seus pecados e iniquidades diante de Deus.

Relembremos abaixo, então, um dos textos que nos mostra a condição de oposição do ser humano em geral para com Deus, mas que também nos mostra o aspecto fundamental para uma pessoa poder vir a se apresentar justificada perante o seu Único Criador Eterno.

Romanos 3: 10 ... como está escrito: Não há um justo, nem um sequer.

...

12 Todos se extraviaram e juntamente se fizeram inúteis. Não há quem faça o bem, não há nem um só.

...

18 Não há temor de Deus diante de seus olhos.

...

21 Mas, agora, se manifestou, sem a lei, a justiça de Deus, tendo o testemunho da Lei e dos Profetas,

22 isto é, a justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo para todos e sobre todos os que creem; porque não há diferença.

23 Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus,

24 sendo justificados gratuitamente pela sua graça, pela redenção que há em Cristo Jesus,

25 ao qual Deus propôs para propiciação pela fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça pela remissão dos pecados dantes cometidos, sob a paciência de Deus;

26 para demonstração da sua justiça neste tempo presente, para que ele seja justo e justificador daquele que tem fé em Jesus. (RC)

Em Cristo Jesus, uma pessoa encontra a condição de poder se desvestir do velho homem sujeito ao caminho do pecado, da iniquidade, das trevas e da morte eterna, bem como também em Cristo, um cristão encontra a condição de poder se revestir do novo homem interior, o qual é criado por Deus em verdade e em justiça, recebendo o cristão, por isto, em Cristo Jesus, a condição de ser aceitável e digno diante de Deus.

Conforme abordamos amplamente no tema já referenciado sobre O Evangelho da Justiça de Deus, **toda a obra ou provisão de justificação do ser humano que se tornou inimigo de Deus por se tornar amigo do pecado já foi realizada pelo Pai Celestial em Cristo Jesus. Por isto, o relacionamento pessoal com Cristo Jesus também é o único meio pelo qual uma pessoa pode vir a ser tornada aceitável ou digna diante de Deus, bem como também o único meio para ela continuar se mantendo nesta condição.**

Por isto, sem nos delongarmos muito neste ponto, entendemos ser oportuno relembrar abaixo brevemente ainda mais alguns textos abordados mais amplamente nos diversos temas sobre o Evangelho de Deus:

Colossenses 1: 21 E a vós outros também que, outrora, éreis estranhos e inimigos no entendimento pelas vossas obras malignas,

22 agora, porém, vos reconciliou no corpo da sua carne, mediante a sua morte, para apresentar-vos perante ele santos, inculpáveis e irrepreensíveis,

23 se é que permaneceis na fé, alicerçados e firmes, não vos deixando afastar da esperança do evangelho que ouvistes e que foi pregado a toda criatura debaixo do céu, e do qual eu, Paulo, me tornei ministro.

2 Coríntios 5: 18 Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, 19 a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação.

Romanos 5: 19 Porque, como, pela desobediência de um só homem, muitos foram feitos pecadores, assim, pela obediência de um, muitos serão feitos justos.

2 Coríntios 5: 21 Àquele que não conheceu pecado, o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus. (RC)

Assim, **um primeiro aspecto essencial da vida de um cristão para que ele possa se apresentar a Deus de modo aceitável ou digno do Senhor se refere a ele permanecer na condição que inicialmente recebeu de Cristo ao receber a sua salvação no Senhor e pela qual foi tornado aceitável diante de Deus, conforme segue:**

Colossenses 2: 6 Como, pois, recebestes o Senhor Jesus Cristo, assim também andai nele, 7 arraigados e edificados nele e confirmados na fé, assim como fostes ensinados, crescendo em ação de graças.

Sem que um cristão permaneça na justiça e na graça celestial, pelas quais ele foi justificado, salvo e separado para pertencer ao Senhor, ele jamais poderá se apresentar de modo agradável e digno do Senhor, pois este ponto é um pré-requisito indispensável para toda a pessoa que almeja estar em condição aceitável diante de Deus.

E similarmente à graça e à justiça celestial, o mesmo ponto do parágrafo anterior também ocorre em relação à fé ou confiança de um cristão no Senhor. Uma vez que um cristão recebeu a justiça e a graça de Deus para com ele por crer em Cristo Jesus como o Senhor para salvá-lo e torná-lo inicialmente aceitável no reino de Deus, também é pela permanência na fé e na confiança no Senhor Jesus Cristo que um cristão pode continuar na condição de vida aceitável diante de Deus.

Se uma pessoa recebeu em Cristo Jesus a salvação concedida a ela mediante a fé na provisão de Deus para com ela para poder ser aceitável ao reino de Deus, também é mediante a fé na mesma provisão de Deus em Cristo Jesus que ela é chamada a permanecer para continuar na condição de aceitável diante do reino celestial, pois a própria fé, pela qual alguém pode agradar a Deus, também é concedida e sustentada

exclusivamente pelo Senhor Jesus para aqueles e naqueles que mantêm os olhos fitos Nele.

*Hebreus 11: 6 **Ora, sem fé é impossível agradar-lhe, porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que é galardoador dos que o buscam. (RC)***

*Hebreus 12: 2 ... **olhando para Jesus, autor e consumador da fé, o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e assentou-se à destra do trono de Deus. (RC)***

Diante disso, podemos ver que as seguintes palavras do Senhor Jesus Cristo, que tantas vezes destacamos ao longo do Ensino Sistemático sobre a Vida Cristã, também se aplicam ao apresentar-se a Deus de modo agradável, aceitável ou digno do Senhor.

*João 15: 4 **Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em mim.***
*5 **Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer.***

No que se refere a poder se apresentar diante de Deus de modo vivo, santo e aceitável, uma pessoa somente pode fazê-lo por meio da comunhão com Cristo e do que lhe é concedido previamente pela salvação em Cristo Jesus, por meio da comunhão com Ele e pela permanência Nele.

*João 14: 6 **Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

Conforme abordamos também no tema O Evangelho da Justiça de Deus, o Senhor torna as pessoas dignas diante Dele mediante o seu Espírito e mediante a provisão que lhes é concedida pela fé na justiça que há em Cristo Jesus para também poderem continuar sendo dignas com base nesta mesma provisão. Deus não salva aqueles que recebem o seu Evangelho para que eles, na condição salvos, procurem se apresentar de modo agradável a Deus novamente por meio dos esforços da carne ou da Lei de Moisés que em Cristo Jesus foi declarada obsoleta e revogada.

As tentativas de um cristão querer agradar a Deus pelos esforços da vida carnal, o que também pode ser expresso pelo intento de querer agradar a Deus mediante o seguir a lei de normas e preceitos externos similares aos da lei da Primeira Aliança, jamais serão consideradas como um caminho aceitável ou digno diante de Deus, pois elas representam ações sujeitas ao engano, fascinação ou encantamento, conforme o seguinte texto também nos alerta:

- Gálatas 2: 19* **Porque eu, mediante a própria lei, morri para a lei, a fim de viver para Deus. Estou crucificado com Cristo;**
- 20* **logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.**
- 21* **Não anulo a graça de Deus; pois, se a justiça é mediante a lei, segue-se que morreu Cristo em vão.**
- 3: 1* **Ó gálatas insensatos! Quem vos fascinou a vós outros, ante cujos olhos foi Jesus Cristo exposto como crucificado?**
- 2* **Quero apenas saber isto de vós: recebestes o Espírito pelas obras da lei ou pela pregação da fé?**
- 3* **Sois assim insensatos que, tendo começado no Espírito, estejais, agora, vos aperfeiçoando na carne?**
- 4* **Terá sido em vão que tantas coisas sofrestes? Se, na verdade, foram em vão.**
- 5* **Aquele, pois, que vos concede o Espírito e que opera milagres entre vós, porventura, o faz pelas obras da lei ou pela pregação da fé?**
- 6* **É o caso de Abraão, que creu em Deus, e isso lhe foi imputado para justiça.**
- 7* **Sabei, pois, que os da fé é que são filhos de Abraão.**
- 8* **Ora, tendo a Escritura previsto que Deus justificaria pela fé os gentios, preanunciou o evangelho a Abraão: Em ti, serão abençoados todos os povos.**
- 9* **De modo que os da fé são abençoados com o crente Abraão.**
- 10* **Todos quantos, pois, são das obras da lei estão debaixo de maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.**
- 11* **E é evidente que, pela lei, ninguém é justificado diante de Deus, porque o justo viverá pela fé.**
- 12* **Ora, a lei não procede de fé, mas: Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá.**
- 13* **Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar (porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro),**
- 14* **para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos, pela fé, o Espírito prometido.**
-

Desta forma, é por ter sido tornado aceitável a Deus por meio de Cristo Jesus e por continuar crendo que é em Cristo Jesus que ele continua a ser agradável a Deus que um cristão pode avançar também para apresentar a si como oferta aceitável ou digna a Deus. E isto, para também alcançar os propósitos que o Senhor tem para a sua vida depois de ter sido feito aceitável ou digno do reino e da novidade de vida celestial.

- 2 Ts 1: 11* **Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé,**
- 12* **a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.**

Hebreus 13: 20 Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança,
21 vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!

C4. Apresentar-se de Modo Aceitável ou Digno a Deus após ter Sido Tornado Aceitável ou Digno

O fato de um indivíduo primeiramente necessitar ser tornado aceitável ou digno pelo Senhor para depois também poder se apresentar de modo aceitável ou digno a Deus talvez possa soar estranho a algumas pessoas. Entretanto, este mesmo aspecto ou tipo de situação, somente a título de exemplo de similaridade, também pode ser visto na vida natural entre os seres humanos, na qual, por sua vez, ele ocorre diariamente ou com muita frequência.

Se olharmos, por exemplo, o processo que é realizado para constituir uma equipe de bombeiros, podemos observar que estes, em geral, primeiramente são treinados e equipados para somente depois serem considerados aceitáveis ou dignos para efetivamente atuarem no seu campo de atividades para o qual se apresentaram para trabalhar.

Por outro lado, não faz muito sentido uma pessoa querer se tornar em um bombeiro aceitável e digno sem também querer se apresentar disponível quando a sua cooperação for necessária ou requerida.

Assim, Deus não requer das pessoas aquilo que os seres humanos não podem realizar ou alcançar por si próprios, como é o caso deles se apresentarem por si mesmos de modo aceitável ou digno a Deus. Entretanto, uma vez que aquilo que as pessoas necessitam lhes é concedido de forma plenamente satisfatória no próprio Deus, o Senhor espera, sim, que as pessoas passem a se posicionar na nova condição que lhes é concedida a partir do reino celestial. E neste sentido, os cristãos são chamados a apresentarem também o corpo natural como oferta ou instrumento aceitável e digno ao Senhor. Aspecto que também é expresso pelo chamado de andarem na novidade de vida já estendida a eles em Cristo Jesus.

Desta forma, **após primeiramente receber a Cristo e permanecer em Cristo para estar na condição aceitável ou digna diante de Deus, um cristão, como um segundo aspecto essencial para a sua vida no Senhor, também é chamado para passar a adotar caminhos, posturas e ações na nova condição previamente já disponibilizada a ele em Cristo Jesus.**

Após oferecer a cada cristão a condição de poder permanecer sendo aceitável e digno diante de Deus por meio de Cristo Jesus, o Senhor também convida a cada cristão a escolher e adotar posturas e ações em conformidade com aquilo que lhe é concedido em Cristo Jesus.

Assim como (1) uma pessoa vivificada em Cristo Jesus é chamada para passar a viver e andar como vivificada, e assim como (2) uma pessoa separada ou santificada para o reino de Deus é chamada para viver e andar nesta condição de santidade, assim também (3) a pessoa que foi tornada aceitável ou digna em Cristo é chamada a fazer uso desta sua nova condição no seu viver e, inclusive, andar no mundo presente.

Relembramos aqui mais uma vez que as “vestes” nas Escrituras também expressam a ideia de posturas e atitudes que uma pessoa pode adotar para os mais diversos aspectos da sua vida. Por isto, após uma pessoa receber em Cristo Jesus a condição de poder se despir das vestes do velho homem e revestir-se das vestes do novo homem, o

Senhor também espera ou chama um cristão a de fato se despir dos atributos do velho homem e se revestir das virtudes do novo homem, exemplificado no texto a seguir:

Efésios 4: 17 Isto, portanto, digo e no Senhor testifico que não mais andeis como também andam os gentios, na vaidade dos seus próprios pensamentos,
18 obscurecidos de entendimento, alheios à vida de Deus por causa da ignorância em que vivem, pela dureza do seu coração,
19 os quais, tendo-se tornado insensíveis, se entregaram à dissolução para, com avidez, cometerem toda sorte de impureza.
20 Mas não foi assim que aprendestes a Cristo,
21 se é que, de fato, o tendes ouvido e nele fostes instruídos, segundo é a verdade em Jesus,
22 no sentido de que, quanto ao trato passado, vos despojeis do velho homem, que se corrompe segundo as concupiscências do engano,
23 e vos renoveis no espírito do vosso entendimento,
24 e vos revistais do novo homem, criado segundo Deus, em justiça e retidão procedentes da verdade.

O chamado para apresentar o corpo como sacrifício aceitável a Deus, andar em novidade de vida, estar despojado do velho homem e se revestir do novo homem também em relação à vida prática no presente mundo equivale, em sua essência, ou em muitos aspectos, a dizer que a novidade de vida que o Senhor concede àqueles que optam por recebê-la também visa um propósito que a acompanha ou que pode ser realizado após uma pessoa receber esta novidade de vida no Senhor.

Diante disso, **por um lado, é essencial um cristão compreender e se manter atento ao fato de que é somente pelo Senhor que ele pode se apresentar aceitável a Deus ou que ele pode andar de modo digno do Senhor, não podendo realizar obras aceitáveis sem primeiramente ter sido aceito em Cristo Jesus mediante a fé no Senhor. Por outro lado, também é imprescindível reiterar que um cristão, após ter sido tornado digno diante de Deus pelo Senhor, é chamado para continuar a se apresentar diante de Deus aceitável ou andar em tudo de modo digno do Senhor, pois este segundo ponto também faz parte da novidade de vida para a qual um cristão foi salvo.**

Após ter sido tornado aceitável ou digno por Deus em Cristo Jesus, a ponto de receber a reconciliação com o Pai Celestial e a possibilidade de uma comunhão contínua com o Senhor Jesus já a partir do coração, o chamado para também viver e andar nesta nova condição, de certa forma, simplesmente significa um chamado para o cristão se manter na condição recebida e agir em conformidade com ela.

Ainda em outras palavras, **juntamente com a novidade de vida que o Senhor concede àqueles que vem a se tornar novas criaturas Nele, o Senhor também chama cada nova criatura a estar consciente de que o chamado para alguém ser digno no Senhor também engloba o propósito de poder viver e andar na dignidade recebida de Deus mediante a sua graça celestial.**

C5. A Perspectiva Sublime Evidenciada Especialmente no Chamado para Andar de Modo Digno do Senhor

Depois de vermos que o chamado para um cristão se apresentar de modo aceitável ou digno a Deus se refere essencialmente a se apresentar a Deus segundo a condição que o cristão primeiramente recebeu no Senhor, e isto para também andar de modo aceitável ou digno nos mais diversos aspectos de sua vida, entendemos ser oportuno avançar em direção a alguns pontos específicos que há no andar de modo aceitável ou digno do Senhor, pois o andar em novidade de vida também nos leva a perceber perspectivas particularmente sublimes.

Ao longo dos temas do Ensino Sistemico sobre a Vida Cristã, temos destacado que a opção pelo caminho ou pela vontade de Deus é também, em tudo, uma opção para o bem do cristão, quer para o presente ou para o porvir. E por isto, é perfeitamente razoável um cristão também se oferecer a Deus para pertencer ao Senhor e para que o Senhor o instrua, guie e proteja em todos os seus caminhos, inclusive também no momento de deixar o presente mundo natural e herdar em Deus para sempre a vida que é eterna.

Entretanto, **além do seguir a instrução de Deus visar o bem do cristão, quando observamos que um cristão é chamado para andar de modo digno de Deus, podemos observar que este andar de modo digno de Deus evidencia, de uma forma toda especial, ainda outro aspecto pelo qual um cristão também deveria andar no caminho e na vontade de Deus. E este aspecto é ver a Deus em evidência como a grande razão pela qual um cristão deveria andar na novidade de vida concedida pelo Senhor.**

Por um lado, podemos ver que assim como o cristão é chamado para andar de modo santo ou pertencente a Deus no mundo presente porque isto é necessário pelo fato de Deus também ser santo e de que sem a santificação em Cristo Jesus ninguém pode se chegar ao Pai Celestial, assim também o cristão é chamado a andar na condição de digno que recebeu do Senhor para o benefício deste cristão e para não se afastar desta condição a ele conferida.

Por outro lado, porém, podemos observar que **o chamado para um cristão “andar de modo digno do Senhor” não está se referindo somente a um chamado para um cristão “andar de modo digno diante do Senhor”, mas para que um cristão também esteja atento a uma perspectiva cuja ênfase reitera o quanto o andar em novidade de vida é digno de ser seguido por causa do reconhecimento ou respeito para com a dignidade do próprio Deus.**

Considerando que a salvação celestial oferecida pelo Senhor concede muitos aspectos especialmente e eternamente benéficos à pessoa que a recebe em seu coração, é compreensível que também haja uma grande ênfase no buscar saber o que a vida em Cristo Jesus objetiva proporcionar a um cristão. Entretanto, **quando passamos a ver mais de perto o aspecto de andar de modo digno “do Senhor”, podemos passar a ver que um dos pontos que mais deveria mover um cristão a andar em novidade de vida não é somente a perspectiva do que é bom para ele mesmo, mas também do que é condizente com a própria dignidade do Senhor que lhe estendeu a salvação.**

Enquanto um cristão ainda vê um peso de obrigatoriedade em ser chamado para se apresentar vivificado ao Deus que o vivificou, ou enquanto um cristão ainda vê um peso de restrições para a sua vida pelo fato de ser chamado para se apresentar como santo ou pertencente a Deus que em Cristo Jesus o separou do caminho da perdição para a vida no Senhor, este cristão ainda carece de uma compreensão mais apropriada da grandeza, da sublimidade, da justiça e da dignidade que há Naquele que o chama a viver e andar segundo o modo digno do próprio Senhor.

Enquanto um cristão ainda vê um peso de obrigatoriedade em ser chamado para se apresentar vivificado ao Deus que o vivificou, ou enquanto um cristão ainda vê um peso de restrições para a sua vida pelo fato de ser chamado para se apresentar como santo ou pertencente ao Senhor, este cristão ainda carece de uma compreensão mais apropriada da digna glória de Deus na face de Cristo Jesus e de quão digno é o próprio Senhor de receber toda a honra em todo o universo.

Um cristão, lavado pelo sangue de Cristo, regenerado pelo Espírito de Deus, e recebido na família de Deus e como concidadão dos santos, evidentemente é chamado para andar de modo digno segundo o reino celestial para o seu próprio bem. Porém, ele também pode crescer em sua vida cristã para fazê-lo não porque está focado somente em si próprio, mas porque descobre que ao viver e andar dignamente em Cristo, ele também pode viver e andar para um propósito que é ainda maior que buscar o bem somente para ele, passando a viver e andar no propósito eterno de também ser um cooperador do Eterno e Único Deus Criador dos Céus e da Terra e tudo o que neles há.

Quando um cristão permite que o amor de Deus atue mais profundamente em sua vida, o próprio o amor do Senhor o constrange a perceber a grandeza que é viver e andar focado não somente em si próprio, mas também focado em viver e andar Naquele em quem todo cristão tem a provisão de vida para também glorificar ao Senhor e para poder andar nas boas obras que Deus de antemão já preparou e para as quais o cristão também foi igualmente criado.

- Colossenses 1: 9 **Por esta razão, nós também, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e inteligência espiritual;***
- 10 **para que possais andar dignamente diante do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra e crescendo no conhecimento de Deus;***
- 11 **corroborados em toda a fortaleza, segundo a força da sua glória, em toda a paciência e longanimidade, com gozo,***
- 12 **dando graças ao Pai, que nos fez idôneos para participar da herança dos santos na luz. (RC)***
-

No mundo, há multidões de pessoas que tanto buscam um propósito ou uma razão mais substancial para as suas vidas. Porém, entre estas, também há multidões de pessoas que nunca o encontram porque não compreendem ou não aceitam compreender que é quando passam a viver Naquele, por meio Daquele e para Aquele que lhes deu a vida que elas podem se encontrar com o propósito supremo ou com a

soberana vocação de Deus que há em Cristo Jesus, o qual, por sua vez, se entregou para tornar este propósito disponível a todo aquele que Nele crê.

2Coríntios 5: 14 **Pois o amor de Cristo nos constrange, julgando nós isto: um morreu por todos; logo, todos morreram.**

15 E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

Assim, por causa (1) da criação que o Pai Celestial trouxe a existência por meio do Filho do seu amor, (2) da redenção que proveu em Cristo Jesus e (3) pelas muitas virtudes de Deus que são reveladas aos cristãos pelo privilégio a eles estendido de poderem conhecer a glória de Deus e a glória de Cristo por meio da comunhão com o Senhor, todos os cristãos deveriam compreender que é perfeitamente sóbrio e razoável que eles se ofereçam sempre a Deus para viverem e andarem de modo digno não somente por causa dos benefícios para si mesmos, mas também por causa da dignidade que é eternamente devida ao próprio Senhor.

Apocalipse 4: 11 **Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.**

Apocalipse 5: 11 **Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares,**

12 proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.

13 Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos.

Já por outro lado, dissociadas de viverem e andarem de modo digno do Senhor porque Deus é digno que assim o façam, as pessoas se perdem na falta de sobriedade e de perspectiva eterna sobre a vida. E como consequência disto, elas enveredam os seus corações para aquilo que já há muito tempo foi revelado sobre elas, conforme segue abaixo:

2 Timóteo 3: 1 **Sabe, porém, isto: nos últimos dias, sobrevirão tempos difíceis,**

2 pois os homens serão egoístas, avarentos, jactanciosos, arrogantes, blasfemadores, desobedientes aos pais, ingratos, irreverentes,

3 desafeiçoados, implacáveis, caluniadores, sem domínio de si, cruéis, inimigos do bem,

- 4 traidores, atrevidos, enfatuados, mais amigos dos prazeres que amigos de Deus,**
5 tendo forma de piedade, negando-lhe, entretanto, o poder. Foge também destes.

Filipenses 3: 18 **Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo.**

19 O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas.

Quando as pessoas se entregam ao apelo por viver e andar de modo contrário à dignidade celestial que é devida de ser seguida primeiramente pelo fato de Deus em tudo ser digno, as pessoas podem até se mostrarem externamente piedosas, associadas às mais diversas instituições religiosas que até se denominam de cristãs e ainda participarem assiduamente do que chamam de cultos a Deus. Porém, ao negligenciarem o chamado para andarem no dia a dia segundo a soberana dignidade de Deus sobre as suas vidas, elas negam com atos e palavras ao Senhor que dizem querer seguir.

E ainda, quando as pessoas perdem a perspectiva da dignidade de Deus e de que é justo e apropriado elas viverem e andarem do modo digno do Senhor pelo fato de que Deus é digno de ver a sua criação vivendo e andando segundo a dignidade celestial, elas também deixam de suportar o ouvir a sã doutrina e se entregam a ouvir mestres que lhes dizem o que querem ouvir e que com bajulações propagam ensinamentos pelos quais as pessoas se veem como “o centro do universo”. E assim, por causa dos seus próprios pensamentos, elas deixam de reconhecer o Único Deus Soberano eternamente digno de toda a honra.

- 2 Timóteo 4: 3* **Pois haverá tempo em que não suportarão a sã doutrina; pelo contrário, cercar-se-ão de mestres segundo as suas próprias cobiças, como que sentindo coceira nos ouvidos;**
4 e se recusarão a dar ouvidos à verdade, entregando-se às fábulas.

Dar ouvidos, por exemplo, ao tipo de pensamento que propõe que Deus, por causa da sua graça, ignora os comportamentos indignos dos cristãos, como se Deus não se importasse ou não tomasse conhecimento das ações inapropriadas dos cristãos, é prestar os ouvidos a fábulas que visam corromper exatamente o chamado de Deus para o cristão andar de modo digno ou aceitável do Senhor.

Portanto, **se o modo digno é também o modo aceitável, o modo indigno é também o modo inaceitável diante de Deus. E apesar da graça ser parceira da misericórdia de Deus, a graça do Senhor também é parceira da justiça e do juízo de Deus, pois Deus, embora abundante em graça, não é participante ou cúmplice de qualquer injustiça.**

1 Coríntios 15: 33 **Não vos enganeis: as más conversações corrompem os bons costumes.**

34 Tornai-vos à sobriedade, como é justo, e não pequeis; porque alguns ainda não têm conhecimento de Deus; isto digo para vergonha vossa.

Assim, quando um cristão quer alegar que Deus, por causa da graça celestial, não se importa se a sua vida está entregue ao pecado ou entregue ao retorno aos princípios da Lei de Moisés, o que também é uma condição de pecado, ele está desprezando o fato de que todo cristão, juntamente com o chamado para a graça, também é chamado para apresentar-se a cada dia de modo digno de Deus. E agindo assim, ainda despreza o fato de que quando um cristão toma a graça de Deus em vão, ele na realidade está se afastando do estar sob a graça do Senhor.

2 Coríntios 6: 1 **E nós, na qualidade de cooperadores com ele, também vos exortamos a que não recebais em vão a graça de Deus**

2 (porque ele diz: Eu te ouvi no tempo da oportunidade e te socorri no dia da salvação; eis, agora, o tempo sobremodo oportuno, eis, agora, o dia da salvação);

3 não dando nós nenhum motivo de escândalo em coisa alguma, para que o ministério não seja censurado.

Gálatas 5: 4 **De Cristo vos desligastes, vós que procurais justificar-vos na lei; da graça decaístes.**

Hebreus 2: 1 **Por esta razão, importa que nos apeguemos, com mais firmeza, às verdades ouvidas, para que delas jamais nos desviemos.**

2 Se, pois, se tornou firme a palavra falada por meio de anjos, e toda transgressão ou desobediência recebeu justo castigo,

3 como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? A qual, tendo sido anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram;

4 dando Deus testemunho juntamente com eles, por sinais, prodígios e vários milagres e por distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade.

Toda pessoa que, pela graça, veio a ser genuinamente cristã vem de uma situação em que ela estava desprovida, em si mesma, de ser digna diante do Senhor, tendo sido tornada digna pelo sacrifício de Cristo na cruz do Calvário e por meio do qual recebeu o perdão e a remissão dos seus pecados para ser aceitável a Deus. Entretanto, depois de salvo e colocado em uma posição em que pode ver com sobriedade a glória da soberania e da dignidade do Senhor que lhe concedeu uma condição para uma vida digna, um cristão é chamado a ter em primeira estima o andar nesta nova condição também em cooperação com o Senhor e o seu Nome, considerando o Senhor inclusive como o Único

digno da primazia em sua vida para que este cristão também permaneça na condição de dignidade que lhe foi concedida em Cristo Jesus.

*Mateus 10: 37 **Quem ama seu pai ou sua mãe mais do que a mim não é digno de mim; quem ama seu filho ou sua filha mais do que a mim não é digno de mim;**
38 **e quem não toma a sua cruz e vem após mim não é digno de mim.***

Neste último texto, podemos ver um aspecto que talvez ainda não tenha sido percebido por muitos sobre a salvação que Deus oferece a todos em Cristo Jesus e que é concedida àqueles que recebem a Cristo como Senhor em seus corações.

No capítulo 10 do livro de Mateus, **o Senhor Jesus Cristo nos mostra que embora um cristão seja chamado a andar de modo digno do Senhor, ele é chamado para esta condição para também se tornar digno de ter ao próprio Cristo em sua vida. Um aspecto confirmado nas Escrituras ao descrever que o mistério guardado em Deus por séculos e revelado em Cristo é o próprio Cristo no cristão como a certeza da esperança da glória de Deus para este cristão.**

Desta forma, **quando o Senhor instrui aos cristãos a se apresentarem dignos a Ele, amando-o acima de tudo e de todos por causa do amor com que foram amados por Ele e por causa do amor que também já receberam de Deus no coração ao se tornarem cristãos, o Senhor também os instrui a fazê-lo para eles serem dignos do próprio Pai Celestial e do próprio Senhor Jesus em suas vidas, pois em Cristo, cada cristão é chamado para estar no Senhor, mas também para que o próprio cristão seja habitação de Deus.**

*João 14: 23 **Respondeu Jesus: Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada.***

*1 Coríntios 6: 19 **Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?***

*20 **Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo.***

*2 Coríntios 6: 16 **Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.***

Por fim, neste capítulo, gostaríamos de destacar que **o chamado para um cristão andar de modo digno de Deus é primeiramente um chamado para ele conhecer a glória do Senhor para que saiba quem é o Deus que o chama**

para andar de modo digno e qual é a glória do Senhor para conduzi-lo e auxiliá-lo neste mesmo modo de andar.

*João 17: 3 **E a vida eterna é esta: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem enviaste.***

Por causa da vital importância do conhecimento da glória de Deus também quanto ao andar de modo digno do Senhor, é que gostaríamos de reiterar mais uma vez o quão necessário é um cristão ser instruído sobre a glória do Senhor, ressaltando também o quanto o diabo se empenha em atuar para que os incrédulos não venham a conhecer a tão sublime glória do Senhor, conforme o texto que relembramos abaixo:

*2Coríntios 4: 3 **Mas, se o nosso evangelho ainda está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto,***
*4 **nos quais o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus.***
*5 **Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus como Senhor e a nós mesmos como vossos servos, por amor de Jesus.***
*6 **Porque Deus, que disse: Das trevas resplandecerá a luz, ele mesmo resplandeceu em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Cristo.***

Além disso, por causa da pouca importância que muitos cristãos têm dado ao conhecimento mais aprofundado do Evangelho de Deus, talvez por pensarem equivocadamente que o Evangelho é somente para os “não salvos”, um contingente muito expressivo de cristãos também não tem se atentado ao andar de modo digno do Senhor, pois também é pelo Evangelho que a glória e a dignidade de Deus são tornadas conhecidas aos cristãos.

Por isto, destacamos aqui ainda, que **o andar digno do Senhor também é equivalente ao andar digno do Evangelho do Senhor.**

*Filipenses 1: 27 **Somente deveis portar-vos dignamente conforme o evangelho de Cristo, para que, quer vá e vos veja, quer esteja ausente, ouça acerca de vós que estais num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo ânimo pela fé do evangelho.***

(RC)

Assim, **por causa carência do conhecimento da glória de Deus muitos cristãos também não compreendem o que vem a ser o andar de modo digno do Senhor, pois não avançam no conhecimento do Senhor que lhes concedeu a salvação.**

Por outro lado, **a falta de um conhecimento mais substancial do Evangelho do Senhor pode ser sanada através da efetiva inclinação de um cristão ao**

Senhor para também conhecer mais do Evangelho da Glória para o qual todo cristão é chamado em Cristo Jesus.

*2 Ts 2: 13 **Entretanto, devemos sempre dar graças a Deus por vós, irmãos amados pelo Senhor, porque Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, pela santificação do Espírito e fé na verdade,***

*14 **para o que também vos chamou mediante o nosso evangelho, para alcançardes a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.***

Portanto, o fato de que a abordagem sobre o andar de modo digno de Deus está diretamente relacionada ao conhecimento da glória do Senhor também coopera para compreender a razão pela qual o Senhor Jesus instrui os seus discípulos a buscarem por primeiro o reino de Deus e a sua justiça. Aspectos sobre os quais já há um vasto conteúdo abordado nos temas O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo, O Evangelho do Reino de Deus e O Evangelho da Justiça de Deus. Razão pela qual, nos limitaremos aqui a mencionar mais uma vez o quão essencial em tudo é para o cristão prioritariamente se tornar familiarizado e íntimo do conhecimento da glória que o Senhor quer revelar sobre si mesmo a todo aquele que Nele recebeu a novidade de vida eterna.

C6. Posturas Práticas que Acompanham o Apresentar-se ou o Andar de Modo Aceitável ou Digno de Deus

Uma vez que um cristão compreende o quão digno é o Senhor e que por causa da dignidade de Deus também é digno ele andar de modo agradável, aceitável ou digno do Senhor, compreendendo, ainda, que poder andar deste modo é na realidade um inestimável privilégio que lhe foi concedido por Deus, este cristão também pode avançar para uma compreensão mais precisa ou pormenorizada deste aspecto do seu chamado no Senhor, conforme exemplificado no texto a seguir:

- Efésios 4: 1* **Rogo-vos, pois, eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados,**
2 com toda a humildade e mansidão, com longanimidade,
3 esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz;
4 há somente um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação;
5 há um só Senhor, uma só fé, um só batismo;
6 um só Deus e Pai de todos, o qual é sobre todos, age por meio de todos e está em todos.
7 e a graça foi concedida a cada um de nós segundo a proporção do dom de Cristo.

Depois que um cristão compreende que ele foi chamado a andar de modo digno na sua vocação celestial por haver um só Senhor, um só Espírito e um só Deus e Pai Celestial sobre todos, e que, por isto, Deus é digno de receber o andar digno dos cristãos, este cristão também pode colocar a sua atenção nos principais aspectos práticos que estão associados ao caminhar de modo digno do Senhor.

Depois de ter os olhos iluminados sobre a relevância do andar de modo digno do Senhor por causa da dignidade do próprio Senhor e por causa do benefício do andar deste modo, um cristão também está mais apto a perceber que os aspectos práticos do andar de modo digno de Deus apresentam também uma série de novas posturas e ações para a sua vida, mas que muitas vezes não são consideradas tão dignas nas práticas das pessoas que não seguem ao Senhor no mundo presente.

- Efésios 5: 8* **Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz**
9 (porque o fruto da luz consiste em toda bondade, e justiça, e verdade),
10 provando sempre o que é agradável ao Senhor.

O andar de modo digno de Deus, o qual também é a expressão do modo digno de viver em Deus traduzido em ações práticas no dia a dia no mundo presente, caminha junto com as posturas e ações de humildade, mansidão, longanimidade, bondade e

outros aspectos que para muitas pessoas no mundo são considerados como expressões de fraqueza e não de expressões efetivas de dignidade.

Portanto, também neste ponto em que o cristão é chamado a acrescentar posturas dignas do Senhor no seu andar agradável a Deus, retornamos mais uma vez ao aspecto da necessidade de conhecer mais amplamente a glória do Senhor para saber o que é valioso para Deus, ainda que não o seja aos olhos do mundo, pois aquilo que é digno perante o Senhor para ser associado pelo cristão no seu andar no mundo também é aquilo que faz parte das virtudes do próprio Senhor.

Aprender a andar de modo digno de Deus também engloba aprender sobre como o Senhor é e quais são as suas virtudes, pois no quesito de acrescentar posturas dignas ao andar na vocação de Deus, o Senhor chama os cristãos basicamente para eles adotarem ou acrescentarem as virtudes e posturas que há no próprio Senhor, conforme também é mencionado nos textos que seguem abaixo:

Mateus 11: 29 Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para a vossa alma.

***Efésios 5: 1 Sede, pois, imitadores de Deus, como filhos amados;**
2 e andai em amor, como também Cristo nos amou e se entregou a si mesmo por nós, como oferta e sacrifício a Deus, em aroma suave.*

Ao chamar os cristãos para andarem no mundo de modo digno de Deus, mesmo que o mundo esteja envolto em corrupção ou escuridão e resista ao Senhor, Deus não o faz sem que também os chame a olharem primeiramente para Ele, pois com os olhos fitos no Senhor e nas suas virtudes, um cristão pode ter sempre à sua frente o modelo supremo e perfeito de virtudes e posturas que lhe são necessárias para o andar de modo digno do Senhor.

Quanto à provisão para o andar em novidade de vida e em verdadeira piedade, ainda que em meio a um mundo resistente a Deus, o próprio Senhor reiteradamente declarou que é pelo conhecer ao Senhor que um cristão é abundantemente suprido pela graça e paz, bem como pelo qual um cristão também tem as promessas para saber que é chamado para inclusive ser participante da natureza divina ou das virtudes de Deus para que seja sustentado em tudo pelo seu Senhor, aspecto também exposto pelos textos abaixo:

***Hebreus 12: 1 Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,**
2 olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz,*

não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.

2 Pedro 1: 2 Graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.

3 Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude,

4 pelas quais nos têm sido doadas as suas preciosas e mui grandes promessas, para que por elas vos torneis coparticipantes da natureza divina, livrando-vos da corrupção das paixões que há no mundo.

Quando um cristão compreende que Deus é digno de receber o seu caminhar de maneira digna e em conformidade com o reino celestial, e ainda, este cristão se mantém atento às virtudes da natureza divina, ele também poderá perceber que várias virtudes que tornam Deus digno também são as virtudes que Deus lhe oferece para que ele, o cristão, também possa andar de modo agradável ou digno do Senhor.

Ao chamar os cristãos para andarem de modo digno Dele, Deus não o faz sem que também lhes conceda um modelo ou exemplo perfeito a ser contemplado e seguido por eles.

João 8: 12 De novo, lhes falava Jesus, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas; pelo contrário, terá a luz da vida.

É no exemplo e virtudes de Cristo que um cristão pode conhecer as posturas práticas que ele é chamado a associar ao apresentar-se de modo aceitável a Deus ou ao andar de modo digno do Senhor.

1 João 2: 5 Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele:

6 aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou.

Desta forma, um cristão é chamado a andar em verdade porque Cristo é a verdade. Um cristão é chamado a andar na justiça celestial porque Cristo foi feito “Nossa Justiça” e porque em tudo Ele age em justiça. Um cristão é chamado a andar em amor porque Cristo foi nos dado como dádiva do amor de Deus e porque em tudo age segundo o amor de Deus, possibilitando que também nós andemos no amor do Pai Celestial.

Vejamos a seguir, então, mais uma pequena lista de exemplos sobre o cristão encontrar no Senhor o modelo para também se portar em semelhança ao seu Senhor:

*1 João 4: 19 **Nós amamos porque ele nos amou primeiro.***

*João 13: 34 **Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros.***

*João 15: 10 **Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço.***

*João 17: 18 **Assim como tu me enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo.***

*Romanos 13: 13 **Andemos dignamente, como em pleno dia, não em orgias e bebedices, não em impudicícias e dissoluções, não em contendas e ciúmes;**
14 **mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e nada disponhais para a carne no tocante às suas concupiscências.***

Diante do fato de o cristão ser chamado a ser seguidor ou até imitador de Deus nas virtudes que o Senhor quer compartilhar com ele, algumas pessoas procuram contra-argumentar que um indivíduo almejar ser dependente de Deus é um sinal de fraqueza, falta de individualidade ou falta de independência. Entretanto, diante de Deus, é precisamente no almejar querer ser semelhante ao Senhor que o criou que está uma das posições mais honrosas que um indivíduo pode adotar, pois por meio dela, um cristão expressa o seu reconhecimento da dignidade soberana e perfeita de Deus.

Enquanto muitos do mundo conclamam que a dignidade está em uma pessoa sempre se mostrar forte, imbatível e independente, isto não é assim diante de Deus, pois diante Dele, uma pessoa é reconhecida como digna quando ela declara o quanto ela precisa do Senhor e o quanto ela reconhece que foi criada para viver e andar no Senhor e Nele existir e se mover.

E sobre aqueles que reconhecem a sua própria fraqueza e dependência de Deus, o Senhor faz com que a graça, a glória e poder de Cristo repousem sobre eles.

*2Coríntios 12: 9 **Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. De boa vontade, pois, mais me gloriarei nas fraquezas, para que sobre mim repouse o poder de Cristo.***

*1 Pedro 4: 14(a) **Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque sobre vós repousa o Espírito da glória e de Deus.***

Na primeira e tão sublime epístola de João, também podemos ver que o referencial que o norteava em toda a introdução e toda a sequência desta mesma epístola era ter os olhos sempre fitos em Deus e no Senhor Jesus Cristo, conforme exemplificado abaixo por alguns versos desta mesma epístola:

*1João 1: 1 **O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos próprios olhos, o que contemplamos, e as nossas mãos apalparam, com respeito ao Verbo da vida***
*2 **(e a vida se manifestou, e nós a temos visto, e dela damos testemunho, e vo-la anunciamos, a vida eterna, a qual estava com o Pai e nos foi manifestada),***
*3 **o que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós, igualmente, mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho, Jesus Cristo.***

+

*1João 5: 20 **Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.***

Similar à João, também um dos salmistas declara o quanto a esperança de tornar-se semelhante ao Senhor, pela contemplação da face do Senhor por meio da justiça celestial, lhe era apazível, conforme segue:

*Salmos 17: 15 **Eu, porém, na justiça contemplarei a tua face; quando acordar, eu me satisfarei com a tua semelhança.***

Diante disso, por mais suntuosa ou pomposa que seja a oratória de uma pessoa ou por mais altiva que seja a sua postura, se ela cogita haver nela mesma a suficiência de vida, ela se coloca em contínua postura que não é digna de qualquer estima diante de Deus e que também não deveria ser estimada pelos cristãos. Uma postura em relação à qual o Senhor reiteradamente admoesta a todos os seres humanos, conforme segue:

*Isaías 2: 22 **Afastai-vos, pois, do homem cujo fôlego está no seu nariz. Pois em que é ele estimado?***

*Provérbios 3: 5 **Confia no SENHOR de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento.***

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

Isaías 2: 12 Porque o Dia do SENHOR dos Exércitos será contra todo soberbo e altivo e contra todo aquele que se exalta, para que seja abatido.

Portanto, uma pessoa que se inclina à possibilidade de ela poder ser sábia e digna dissociada da comunhão e da dependência de Deus também passa a enveredar a sua vida para um caminho de grande risco de enganos e corrompidas ilusões.

Jeremias 17: 5 Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, faz da carne mortal o seu braço e aparta o seu coração do SENHOR!

6 Porque será como o arbusto solitário no deserto e não verá quando vier o bem; antes, morará nos lugares secos do deserto, na terra salgada e inabitável.

7 Bendito o homem que confia no SENHOR e cuja esperança é o SENHOR.

8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto.

9 Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá?

10 Eu, o SENHOR, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações.

Ainda em relação à postura altiva ou de soberba, também a oração de um dos salmistas ensina aos cristãos a buscarem o amparo no Senhor para não caírem e não permanecerem em tão grande mal.

Salmos 19: 12 Quem há que possa discernir as próprias faltas? Absolve-me das que me são ocultas.

13 Também da soberba guarda o teu servo, que ela não me domine; então, serei irrepreensível e ficarei livre de grande transgressão.

14 As palavras dos meus lábios e o meditar do meu coração sejam agradáveis na tua presença, SENHOR, rocha minha e redentor meu!

Assim, considerando que o próprio Senhor Jesus Cristo, autor conjuntamente com o Pai Celestial na criação do mundo, Senhor dos Senhores e Rei dos Reis assentado sobre todo o principado e potestade, tem como uma das virtudes a humildade de coração, como um indivíduo, a não ser por incredulidade ou por fascinação, pode vir a pensar que Deus o considerará digno na sua posição de soberba, altivez ou arrogância?

Por mais que uma pessoa se empenhe em querer fazer obras “para Deus”, o Senhor vê o coração. E é também o que está no coração de uma pessoa que a qualifica para ter o seu andar no mundo reconhecido como digno ou indigno diante do Senhor.

1 Samuel 16: 7 **Porém o SENHOR disse a Samuel: Não atentes para a sua aparência, nem para a sua altura, porque o rejeitei; porque o SENHOR não vê como vê o homem. O homem vê o exterior, porém o SENHOR, o coração.**

Salmos 40: 4 **Bem-aventurado o homem que põe no SENHOR a sua confiança e não pende para os arrogantes, nem para os afeiçoados à mentira.**

Provérbios 8: 13 **O temor do SENHOR consiste em aborrecer o mal; a soberba, a arrogância, o mau caminho e a boca perversa, eu os aborreço.**

A inclinação para a carne e a inclinação para a exaltação do ser humano somente em sua condição natural em detrimento da postura de humildade que reconhece ao Senhor como eternamente digno por Ele ser o Único Senhor, Criador e Redentor Eterno não recebem de Deus o reconhecimento de posturas ou de caminhos digno, pois estas inclinações dão para a morte e não para a vida que o Senhor quer que cada ser humano venha a receber.

Romanos 8: 5 **Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito.**

6 **Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz.**

7 **Por isso, o pendor da carne é inimidade contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar.**

8 **Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus.**

Desta forma, aqui podemos ver que o ato de considerar a Deus digno, bem como o ato de considerar, por exemplo, a humildade diante de Deus como um posicionamento digno ou uma virtude digna do Senhor, expressam dois aspectos que inevitavelmente necessitam caminhar conjuntamente para que o andar de um cristão seja considerado como digno de Deus.

A humildade de continuar reconhecendo a dignidade soberana de Deus e a dependência humilde de Deus no andar de modo digno são, portanto, posturas imprescindíveis para que o cristão também permaneça sendo visto como digno aos olhos do Senhor. E isto se faz necessário para que o cristão também continue a receber a abundante graça celestial para poder andar dignamente nos mais diversos aspectos de sua vida.

*Salmos 51: 17 **Sacrifícios agradáveis a Deus são o espírito quebrantado; coração compungido e contrito, não o desprezarás, ó Deus.***

*Tiago 4: 6 **Antes, ele dá maior graça; pelo que diz: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes.***

*7 **Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós.***

...

*10 **Humilhai-vos na presença do Senhor, e ele vos exaltará.***

*Miquéias 6: 8 **Ele te declarou, ó homem, o que é bom e que é o que o SENHOR pede de ti: que pratiques a justiça, e ames a misericórdia, e andes humildemente com o teu Deus.***

Portanto, **assim como a vocação de Deus para um cristão é segundo as virtudes de Deus e não do mundo que resiste ao Senhor, assim também o andar nesta vocação de modo digno de Deus é segundo o que é digno diante do Senhor.**

*1 Coríntios 1: 26 **Irmãos, reparai, pois, na vossa vocação; visto que não foram chamados muitos sábios segundo a carne, nem muitos poderosos, nem muitos de nobre nascimento;***

*27 **pelo contrário, Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios e escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes;***

*28 **e Deus escolheu as coisas humildes do mundo, e as desprezadas, e aquelas que não são, para reduzir a nada as que são;***

*29 **a fim de que ninguém se vanglorie na presença de Deus.***

*30 **Mas vós sois dele, em Cristo Jesus, o qual se nos tornou, da parte de Deus, sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção,***

*31 **para que, como está escrito: Aquele que se gloria, glorie-se no Senhor.***

C7. O Modo Agradável, Aceitável ou Digno de Deus Visto também sob o Aspecto da Edificação Digna do Senhor

Para finalizar o presente tema, apresentamos abaixo ainda outra maneira que expõe que todo cristão é chamado para conduzir a sua vida de forma digna do Senhor e que ele somente poderá fazê-lo se tiver ao próprio Deus como o seu o referencial de dignidade e auxílio para este aspecto do seu chamado.

A começar por um verso de um Salmo apresentado a seguir, podemos ver também no exemplo da edificação que as pessoas são chamadas a terem o Senhor como Aquele por meio de quem podem realizar atos dignos e duradouros diante do Senhor.

*Salmos 127: 1 **Se o SENHOR não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; se o SENHOR não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela.***

Já em outro texto no Novo Testamento, podemos ver que a vida dos próprios cristãos é a casa ou o edifício que eles são chamadas a edificar segundo a instrução e ação de Deus para com elas, conforme segue:

*1 Coríntios 3: 9 **Porque de Deus somos cooperadores; lavoura de Deus, edifício de Deus sois vós.***

Assim, a lavoura de Deus é uma lavoura de edifícios que vão sendo edificados, ela é uma lavoura em que a edificação da vida de cada cristão representa os edifícios desta lavoura e é uma lavoura onde cada pessoa faz as suas opções para edificar aquilo que permanece ou aquilo que é vão ou não digno diante de Deus, conforme segue:

*1 Coríntios 3: 10 **Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.***

*11 **Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.***

*12 **Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha,***

*13 **manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará.***

E novamente aqui, **para que um cristão edifique de forma digna ou ande no presente mundo de modo digno do Senhor, Deus, também na exemplificação da edificação, nos mostra que Cristo é a referência do que é aceitável ou digno de Deus.**

A começar pelo fato de Cristo ser o único fundamento sobre o qual uma vida digna pode ser edificada até os diversos detalhes desta edificação,

sempre Cristo é o ponto referencial pelo qual um cristão pode discernir entre aquilo que é digno do Senhor e aquilo que não é digno do Senhor.

Entendemos ser altamente relevante destacar aqui, então, mais uma vez, que a vida de cada cristão é um edifício espiritual sendo edificado por Deus diretamente em Cristo, relembrando também que em Cristo não se edifica pedra sobre pedra, cristão sobre cristão, pois cada cristão arraigado em Cristo é comparado a um homem sábio que edificou a sua própria casa no Senhor. Ou em outras palavras, um cristão é chamado para ser edificado diretamente em Cristo, e nenhum cristão é chamado para edificar sobre outras pessoas como se estas pudessem ser mediadoras entre Deus e os seres humanos.

Aquilo que em relação à vida espiritual é edificado sob ou sobre outras pessoas, e não diretamente em Cristo, onde estas outras pessoas supostamente são um fundamento ou uma hierarquia de cobertura espiritual entre cristãos, certamente não receberá do Senhor o reconhecimento de uma edificação digna. E por isto, este tipo de ação não representa uma edificação duradoura para a vida eterna, pois o Senhor não reconhece como digno aquilo que é contrário à sua palavra ou instruções dadas claramente e objetivamente aos cristãos.

Nenhuma edificação que, por exemplo, contraria os dois textos que seguem abaixo receberá do Senhor o selo de ter sido realizada de modo aceitável ou digno do Senhor:

1 Timóteo 2: 5 **Porquanto há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem,**
6 o qual a si mesmo se deu em resgate por todos: testemunho que se deve prestar em tempos oportunos.

Mateus 23: 8 **Vós, porém, não sereis chamados mestres, porque um só é vosso Mestre, e vós todos sois irmãos.**
9 A ninguém sobre a terra chameis vosso pai; porque só um é vosso Pai, aquele que está nos céus.
10 Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo.

Diante disso, como um primeiro aspecto da edificação apropriada da vida de um cristão, podemos ver nos textos acima que **uma vez que o Pai Celestial estabeleceu ao Senhor Jesus Cristo como o único fundamento e como a única cobertura espiritual da edificação da vida de uma pessoa no Senhor, nenhum indivíduo poderá edificar a sua vida de modo digno de Deus se ele mesmo não se mantiver firmado pessoalmente e diretamente no Senhor Jesus e sob o Senhorio de Cristo.**

1 Coríntios 3: 11 **Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.**

+

*Hebreus 3: 1 **Por isso, santos irmãos, que participais da vocação celestial, considerai atentamente o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa confissão, Jesus,***

*...
6 **Cristo, como Filho, sobre a sua própria casa; a qual casa somos nós, se tão somente conservarmos firme a confiança e a glória da esperança até ao fim.** (RA) + (RC)
----*

E sobre este primeiro e essencial aspecto da edificação, e de como um cristão pode lançar firmes alicerces no fundamento eterno que é Cristo, há muito que ser abordado, o que, porém, não continuaremos a fazer neste ponto visto que este assunto está abordado também no tema Firmados e Estabelecidos em Cristo.

Portanto, depois de ter considerado que o edificar aceitável a Deus é o edificar sobre o fundamento denominado de Cristo, podemos ainda ver nas Escrituras ao menos três outros aspectos que podem ser relacionados diretamente a Cristo e a um edificar em conformidade com a vontade de Deus ou de forma agradável, aceitável ou digna do Senhor, a saber:

- ⇒ Cristo, a pedra angular;
- ⇒ Cristo, o prumo;
- ⇒ Cristo, a linha de medir.

Assim, depois do fundamento, como um segundo ponto relacionado à edificação de uma vida ou casa espiritual pessoal aceitável ou digna do Senhor, um cristão é chamado para se chegar com atenção ou apreço para a pedra angular da sua edificação, conforme o texto abaixo nos ensina:

*1 Pedro 2: 4 **Chegando-vos para ele, a pedra que vive, rejeitada, sim, pelos homens, mas para com Deus eleita e preciosa,**
5 **também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.***

*6 **Pois isso está na Escritura: Eis que ponho em Sião uma pedra angular, eleita e preciosa; e quem nela crer não será, de modo algum, envergonhado.***

Neste último texto, podemos ver que **cada cristão é convidado a chegar-se a Cristo, a pedra que vive e que é para com Deus eleita e preciosa, para ser edificado casa espiritual a fim de poder, desta forma, oferecer sacrifícios agradáveis a Deus também por intermédio de Jesus Cristo, ou seja, para viver e andar de modo digno e agradável ao Senhor.**

Cristo, a pedra que vive, é denominado de pedra angular ou de ângulo, ou ainda como a principal pedra da esquina, junto à qual cada edifício espiritual é chamado para ser edificado em Deus.

Ora, a pedra principal de esquina, refere-se à pedra da qual sai todo alinhamento horizontal e vertical da construção. Por isto, depois do fundamento estabelecido, a pedra angular é o principal ponto seguinte para a edificação de uma casa espiritual pessoal digna e agradável a Deus.

Assim, andar de modo agradável e digno do Senhor engloba também o andar tendo os olhos focados na principal pedra de esquina como o principal ponto de referência de toda a edificação, bem como para, a partir dela, andar segundo as instruções dadas por esta pedra angular.

E a forma para um cristão se alinhar com a pedra principal de esquina é ele se achegar à pedra angular para a comunhão, mas uma comunhão sob a intenção de confiar na pedra angular para também praticar o que ela instrui a ser seguido ou feito. É um achegar-se à pedra angular para que ela seja o referencial de tudo o que um cristão edificar na sua vida.

A promessa do Senhor é que aquele que crer na principal pedra de esquina e nas suas palavras não será confundido ou envergonhado. Pelo contrário, ele encontra na pedra principal de esquina a direção para poder adotar caminhos e ações nestes caminhos que cooperam na edificação de uma vida digna do Senhor.

Entretanto, aquele que não crê na pedra angular e não segue as suas instruções não poderá andar de modo agradável e digno do Senhor, pois caminhará em contrariedade à vontade de Deus e tropeçando continuamente na boa e preciosa palavra de Deus em vez de ser edificado por esta palavra.

*1 Pedro 2: 7 **Para vós outros, portanto, os que credes, é a preciosidade; mas, para os descrentes, A pedra que os construtores rejeitaram, essa veio a ser a principal pedra, angular***

*8 **e: Pedra de tropeço e rocha de ofensa. São estes os que tropeçam na palavra, sendo desobedientes, para o que também foram postos.***

*Hebreus 12: 1 **Portanto, também nós, visto que temos a rodear-nos tão grande nuvem de testemunhas, desembaraçando-nos de todo peso e do pecado que tenazmente nos assedia, corramos, com perseverança, a carreira que nos está proposta,***

*2 **olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, o qual, em troca da alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.***

*3 **Considerai, pois, atentamente, aquele que suportou tamanha oposição dos pecadores contra si mesmo, para que não vos fatigueis, desmaiando em vossa alma.***

Aquele que insiste em não se ater a olhar para as palavras ou instruções da pedra angular não se habilita a edificar um edifício que agrade ao Senhor ou uma casa espiritual na qual Deus se manifesta intensamente, pois se o Senhor assim o fizesse, Ele estaria dando o seu aval e concordância com aquilo que é contrário ao seu querer e à vida que é concedida para ser vivida Nele, e, por consequência, com aquilo que não é efetivamente bom e verdadeiro.

Quando as Escrituras do livro de Hebreus declaram que um cristão está rodeado de uma nuvem tão grande de testemunhas exposta anteriormente no próprio livro de Hebreus, as Escrituras não estão instruindo um cristão a colocar os olhos fitos principalmente ou prioritariamente nas testemunhas, mas para os cristãos colocarem os olhos fitos Naquele para quem as testemunhas olharam. Ou seja, cada cristão é instruído a ter o seu foco principal continuamente na mesma singular e soberana pedra principal de esquina que cada testemunha anteriormente mencionada pelo Senhor também havia estabelecido como o seu ponto de referência de vida.

Já vimos mais de uma vez no presente tema que sem fé, é impossível agradar a Deus. Porém, aqui vemos que sem uma pessoa se achegar ao Senhor e sem fixar os olhos na pedra angular viva que é Cristo, é impossível ela ter fé para andar de modo digno e agradável do Senhor, pois a pedra angular de esquina também é o próprio Autor e Consumador da fé dos cristãos.

Agora, depois de visto que uma edificação digna do Senhor é aquela que (1) é edificada sobre o único fundamento eterno e (2) é aquela que tem o achegar-se à pedra angular, ou a comunhão com ela, como uma referência para todas as etapas da própria edificação, podemos passar a ver ainda dois aspectos essenciais que detalham um pouco mais o alinhamento de um cristão em relação à pedra principal de esquina.

Assim, como um terceiro aspecto sobre a edificação que é digna de Deus, podemos ver nas Escrituras que **Cristo também é o prumo que permite ou auxilia um cristão a se alinhar com a pedra angular ou pedra principal de esquina.**

De forma geral, o prumo é usado nas edificações para ver o alinhamento vertical das colunas e paredes que estão sendo erguidas na construção, e para que a cada passo que a edificação vai subindo, ela também se mantenha alinhada ou no esquadro em relação à pedra angular.

E em relação a um cristão não edificar a sua vida com uma inclinação ou com um pendor indevido, o que pode causar inclusive a queda e destruição daquilo que já foi anteriormente edificado, a palavra de Deus nos mostra que o prumo também é considerado como uma referência à justiça de Deus.

*Isaías 28: 17 **Farei do juízo a régua (ou linha de medir) e da justiça, o prumo; a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas arrastarão o esconderijo.***

O prumo de Deus é a justiça do Senhor. Porém, igualmente pelas Escrituras, sabemos que Cristo foi manifestado ao mundo como a justiça de Deus para Ele ser a justiça de todo aquele que Nele crê, conforme segue:

*Jeremias 33: 16 **Naqueles dias, Judá será salvo, e Jerusalém habitará seguramente; e este é o nome que lhe chamarão: O SENHOR É Nossa Justiça.** (RC)*

*1 Coríntios 1: 30 **Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção.***

*Romanos 10: 4 **Porque o fim da lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê.***

Muitas pessoas pensam que o fato de terem um zelo pelas coisas do Senhor já é o suficiente para que Deus se agrade delas, mesmo que não estejam fundamentadas na justiça celestial. Entretanto, as Escrituras claramente mostram que isto não é visto desta forma diante do Senhor, mostrando que o zelo pessoal por Deus e a justiça de Deus são aspectos distintos e que deveriam se complementar.

*Romanos 10: 2 **Porque lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, porém não com entendimento.***

*3 **Porquanto, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à que vem de Deus.***

Portanto, à medida que um cristão intensifica o seu andar em Cristo, mais ele também perceberá o quanto necessita decidir sabiamente em relação aos caminhos e ações que deveria adotar e caminhos e ações que não deveria acrescentar à vida que está edificando.

Diante disso, quando um cristão tem a Cristo como o prumo da justiça, ele também se encontra amplamente amparado em sabedoria para que os aspectos que não forem compatíveis com a justiça celestial sejam percebidos e descartados para que não venham a ser um empecilho em sua edificação agradável e de modo digno do Senhor.

A necessidade da justiça de Deus estar presente nas ações de um cristão é um dos pontos mais centrais e essenciais de toda a vida cristã, pois qualquer ato que se oponha a ela ou tente distorcer a justiça de Deus, concedida pela graça do Senhor, se opõe ao que Cristo fez na cruz do Calvário e à sua propiciação que foi provida para libertar as pessoas do cativeiro do pecado, da lei e da morte.

Similarmente, ao falar da sua vida pessoal em Cristo, também Paulo declarou firmemente o seu intento de não aderir a qualquer justiça que não viesse de Deus para se encontrar aprumado exclusivamente com a justiça celestial, procedente de Deus e baseada na fé em Cristo Jesus, conforme segue:

*Filipenses 3: 8 **Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo***

*9 **e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé;***

Desta forma, se na construção do edifício espiritual que um cristão edifica na sua vida forem inseridos aspectos da justiça baseada em obras dos homens e de preceitos da Lei da Primeira Aliança ou de Moisés, ou similares a ela, esta justiça contrária ao Senhor adicionada em sua edificação deveria ser brevemente afastada para que o edifício em construção não venha a deixar de ser agradável a Deus e para que o cristão não se encaminhe para o caminho do afastamento da graça de Deus.

Se a suposta justiça que não procede de Deus não for rejeitada a tempo, ela pode vir a comprometer toda a edificação da vida de um cristão, pois a justiça não procedente de Deus, por ser corrompida, também tem como uma das suas características atuar como um fermento que visa corromper toda a massa que lhe dá acolhida, conforme exemplificado no texto que mencionamos mais uma vez abaixo:

Gálatas 5: 1 Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou e não torneis a meter-vos debaixo do jugo da servidão.

...

4 Separados estais de Cristo, vós os que vos justificais pela lei; da graça tendes caído.

5 Porque nós, pelo espírito da fé, aguardamos a esperança da justiça.

6 Porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão, nem a incircuncisão têm valor algum, mas a fé que atua pelo amor.

7 Vós corréis bem; quem vos impediu de continuardes a obedecer à verdade?

8 Esta persuasão não vem daquele que vos chama.

9 Um pouco de fermento leveda toda a massa. (RA) + (RC)

Um cristão somente é justificado perante Deus pela graça, mediante a fé na obra de justiça de Cristo para com ele. Ou seja, sempre é a partir da justiça de Deus que um cristão é aceitável diante de Deus, conforme foi visto em capítulos anteriores, e não a partir das obras, rituais, cultos, ofertas, dízimos e sacrifícios que ele queira fazer para tentar agradar a Deus.

O cristão sempre é e será justificado a partir da propiciação de Cristo na cruz do Calvário e pela fé nesta propiciação e no Senhor que a realizou. E o trabalhar para o Senhor é um resultado do fato de já ter sido justificado e separado para ser pertencente ao Senhor e, por isto, chamado para viver e andar em Cristo Jesus. A possibilidade de poder trabalhar de forma digna para o Senhor ou no Senhor é, então, resultado da justificação e da salvação, e não causador da justificação e salvação.

Assim, se algo não está aprumado com a justiça que foi provida do Céu para os seres humanos, ele deve ser rejeitado para não comprometer a edificação que está sendo realizada, destacando aqui mais uma vez que o recebimento da justificação e da salvação de Deus, bem como a permanência nelas, somente é possível mediante a fé na provisão de Deus feita por meio do sangue de Cristo Jesus derramado na cruz do Calvário uma única vez para sempre.

Considerando que uma pessoa somente não edifica em vão se o próprio Deus edificar em cooperação com a pessoa que está sendo edificada, e considerando ainda que a justiça é comparada ao prumo que alinha a posição vertical ou para cima da edificação da vida de um cristão, relembramos mais uma vez as seguintes palavras do Senhor Jesus Cristo, cujo nome também é “Nossa Justiça”:

João 14: 6 ***Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.***

Lembramos aqui ainda que o tema da justiça de Deus, conjuntamente com o reino de Deus, também devido a sua essencialidade na edificação de uma vida de modo digno do Senhor, é o primeiro ponto a ser conhecido por um cristão, pois ele é o primeiro aspecto que o Senhor instrui aos discípulos a buscarem ao dizer: ***“Buscai, pois, em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça”*** (conforme Mateus 6: 33). Assunto que está amplamente abordado no tema específico sobre O Evangelho da Justiça de Deus, o qual, por sua vez, já foi referenciado anteriormente também no presente material, mas do qual não nos cansamos de falar devido à condição tão fundamental que a justiça de Deus representa para cada cristão.

Colossenses 3: 1 ***Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus.***
2 ***Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra;***
3 ***porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.***
4 ***Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, também vós vos manifestareis com ele em glória. (RC)***

E por fim, **como um quarto aspecto da edificação para um cristão edificar a sua vida de tal modo que ela seja digna do Senhor, gostaríamos de mencionar brevemente ainda a linha de medir**, iniciando por citar novamente o texto mencionado no ponto anterior.

Isaías 28: 17 ***Farei do juízo a régua (ou linha de medir) e da justiça, o prumo; a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas arrastarão o esconderijo.***

Quando uma pessoa se relaciona com Cristo como sendo Ele o prumo de sua edificação, ela pode estar sempre instruída para saber se está edificando ou andando segundo a justiça de Deus que vem pela fé e não por obras da lei. Entretanto, **quando uma pessoa se relaciona com Cristo também como a linha de medir ou de juízo na sua vida, ela também pode estar sempre instruída para saber se está edificando apropriadamente em relação às outras pessoas.**

Conforme abordamos também em vários temas da série A Vida do Cristão no Mundo, a palavra *juízo*, usada também para expressar a “*linha de medir*”, pode ser usada tanto para *discernimento* como para *declaração de sentença de julgamento*.

Quanto ao primeiro aspecto do parágrafo anterior, o do discernimento, um cristão é chamado para que em Cristo tenha discernimento das pessoas e seus intentos para que saiba se posicionar com sabedoria celestial em relação aos mais diversos

comportamentos que as pessoas adotam no mundo ou que queiram que também os cristãos adotem em suas vidas.

Já quanto à declaração de sentenças de julgamento, o cristão deve ser muito cauteloso para não se colocar como juiz dos seus semelhantes onde não foi estabelecido para isto, lembrando que o proferir qualquer sentença eterna sobre a vida de uma pessoa é uma prerrogativa exclusiva de Deus. O Senhor é o juiz supremo e que julga retamente, sendo que somente Ele pode ver todas as coisas com justiça e designar com retidão as sentenças em relação à condição eterna de cada indivíduo.

Assim, quando um cristão está atuante em edificar algo substancial diante de Deus para a sua vida, uma das formas das pessoas tentarem demovê-lo desta edificação, por exemplo, é procurar ofendê-lo de alguma forma a fim de tirar a sua atenção daquilo que ele está edificando no Senhor e para que passe a consumir o tempo de sua vida naquilo que o Senhor não lhe chama a fazer, como o passar a edificar rancores e amarguras.

Entretanto, se um cristão estiver alinhado com um discernimento sóbrio de quem é o Senhor da sua vida e qual é o seu chamado no Senhor, ele, apesar de oposições à edificação de sua vida, não necessitará se desviar do que está edificando no Senhor, sabendo o que é pertinente a ele fazer e o que é de exclusividade do Senhor cuidar. Um aspecto exemplificado a nós também na pessoa de Cristo Jesus e reiterado também por outros textos, conforme segue abaixo:

*1 Pedro 2: 21 **Porque para isto sois chamados, pois também Cristo padeceu por nós, deixando-nos o exemplo, para que sigais as suas pisadas,***
*22 **o qual não cometeu pecado, nem na sua boca se achou engano,***
*23 **o qual, quando o injuriavam, não injuriava e, quando padecia, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga justamente.** (RC)*

*Romanos 12: 17 **Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens;***
*18 **se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;***
*19 **não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor.***

Avançando ainda no aspecto do juízo como um meio para realizar discernimentos sóbrios, podemos observar nas Escrituras e no mundo em geral que as pessoas de fato adotam as mais variadas posturas e comportamentos em suas vidas. Portanto, cabe a um cristão buscar ao Senhor Jesus também como a sua “linha de medir” para saber como se comportar na expansão ou expressão horizontal da edificação da sua vida.

Em Cristo Jesus, um cristão recebe a instrução e o entendimento sobre o que é apropriado e baseado na verdade no seu relacionamento com Deus. Porém, em Cristo Jesus, um cristão igualmente recebe a instrução e o entendimento sobre o que é apropriado e digno no seu relacionamento com as outras pessoas e o mundo em geral.

E quanto a este aspecto do andar com entendimento em relação ao mundo presente e as pessoas que nele se encontram, também podemos ver nas Escrituras uma variedade de textos associados a este ponto, dos quais apresentamos mais uma pequena lista abaixo:

1 Pedro 1: 13 Portanto, cingindo os lombos do vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que se vos ofereceu na revelação de Jesus Cristo,
14 como filhos obedientes, não vos conformando com as concupiscências que antes havia em vossa ignorância.

2 Timóteo 2: 7 Considera o que digo, porque o Senhor te dará entendimento em tudo. (RC)

1 Coríntios 14: 20 Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia e adultos no entendimento. (RC)

1 Pedro 4: 1 Ora, tendo Cristo sofrido na carne, armai-vos também vós do mesmo pensamento; pois aquele que sofreu na carne deixou o pecado,
2 para que, no tempo que vos resta na carne, já não vivais de acordo com as paixões dos homens, mas segundo a vontade de Deus.

1 João 5: 1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido.
2 Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus e praticamos os seus mandamentos.

1 João 5: 20 Também sabemos que o Filho de Deus é vindo e nos tem dado entendimento para reconhecermos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, em seu Filho, Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna.

O discernimento do Senhor é essencial para a vida de um cristão no mundo, pois além de haver nele a possibilidade de o cristão vir a adotar atitudes favoráveis à sua edificação no Senhor e rejeitar as atitudes contrárias à vontade do Senhor, há também no presente século, pessoas com as quais é benéfico um cristão ter comunhão para que mutuamente se animem a ficarem firmes no Senhor, assim como há outras pessoas cujo relacionamento é necessário mais por questões profissionais e circunstanciais do dia a dia. Entretanto, no mundo, também há outros indivíduos ou grupos de indivíduos com os quais um cristão não deveria se associar sob nenhuma circunstância,

necessitando do discernimento do Senhor também para esta diversidade de aspectos horizontais.

Se um cristão, por exemplo, começa a se associar com pessoas que querem adotar parcialmente a justiça de Deus e parcialmente a denominada justiça dos homens ou de leis similares ao da Lei da Primeira Aliança ou de Moisés, a edificação de sua vida poderá perder a característica de ser do modo agradável e digno do Senhor, pois desta forma, este cristão poderá vir a dar espaço, mesmo que seja pouco, ao fermento que pode levedar ou corromper toda a massa.

Em outras palavras, um cristão que não discerne os relacionamentos que são contrários à vontade de Deus para a sua vida pode incorrer inclusive no afastar-se do viver e andar no Senhor e para o Senhor, vindo a tornar-se cúmplice de obras infrutuosas das trevas.

1 Coríntios 5: 6 Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?

7 Lançai fora o velho fermento, para que sejais nova massa, como sois, de fato, sem fermento. Pois também Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado.

8 Por isso, celebremos a festa não com o velho fermento, nem com o fermento da maldade e da malícia, e sim com os asmos da sinceridade e da verdade.

9 Já em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros;

10 refiro-me, com isto, não propriamente aos impuros deste mundo, ou aos avarentos, ou roubadores, ou idólatras; pois, neste caso, teríeis de sair do mundo.

11 Mas, agora, vos escrevo que não vos associeis com alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador; com esse tal, nem ainda comais.

Portanto, **um cristão é chamado para em tudo e continuamente se achegar a Cristo para saber, inclusive nas suas opções com quem irá se relacionar, o que é e o que não é “alinhável” com o modo digno ou aceitável de Deus, tendo em Cristo a instrução em como se relacionar com Deus, mas também em como se relacionar com as pessoas e o mundo ao seu redor.**

Nas questões horizontais da sua vida, todo cristão é chamado a continuamente “alinhar-se” com o princípio de que, em tudo, a primazia ou a preeminência em sua vida deveria sempre pertencer somente ao Senhor.

Gálatas 1: 10 Porventura, procuro eu, agora, o favor dos homens ou o de Deus? Ou procuro agradar a homens? Se agradasse ainda a homens, não seria servo de Cristo.

Colossenses 3: 23 E, tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens,

24 sabendo que recebereis do Senhor o galardão da herança, porque a Cristo, o Senhor, servis.

*Salmos 32: 8 **Instruir-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; guiar-te-ei com os meus olhos.***

Aqui ainda entendemos que muitos outros aspectos sobre a posição de Cristo Jesus atuando como linha de medir na vida de cada cristão poderiam receber uma abordagem mais ampla, mas visto que os principais relacionamentos com os quais um cristão pode se deparar no mundo já se encontram abordados no tema O Evangelho da Glória de Deus e da Glória de Cristo e na série A Vida do Cristão no Mundo, também de forma especial no tema sobre A Lei do Entendimento, não pretendemos expandir mais este tema neste ponto.

Assim:

- ⇒ **1) Em sua posição de fundamento do cristão, Cristo é a inabalável sustentação da vida do cristão.**
- ⇒ **2) Como a pedra angular, Cristo é o perfeito e inabalável modelo no qual um cristão é chamado para se espelhar para a edificação de sua vida, tanto nas suas virtudes como nas suas posturas.**
- ⇒ **3) Como o prumo, Cristo é o Senhor que se dispõe a instruir um cristão a como ele pode em tudo edificar diante de Deus segundo a justiça e a graça celestial.**
- ⇒ **4) Como a linha de medir, Cristo é o Senhor que se dispõe a instruir um cristão a como ele pode agir segundo o sóbrio e apropriado discernimento do Espírito do Senhor em tudo e a cada passo também no seu relacionamento com os seus próximos e o mundo.**

Uma vez que Deus considera somente aquilo que um cristão edifica em Cristo Jesus como digno diante Dele, Ele também concede a Cristo a todos aqueles que Nele creem para que Cristo seja tudo em todos ou os guie e fortaleça em tudo.

*1 Coríntios 2: 16 **Pois quem conheceu a mente do Senhor, que o possa instruir? Nós, porém, temos a mente de Cristo.***

+

*Romanos 11: 36 **Porque dele, e por meio dele, e para ele são todas as coisas. A ele, pois, a glória eternamente. Amém!***

Por fim, também na conclusão deste capítulo e deste tema, recaímos novamente naquilo que repetidamente abordamos acima, a saber: **O caminho para uma edificação em conformidade com a vontade e a dignidade de Deus ou o**

caminho para andar de modo digno de Deus é, e sempre continuará sendo, o permanecer em Cristo, realizado pela fé no Senhor e pela contínua comunhão com Cristo por meio do Espírito Santo com vistas a também praticar o que o cristão vê como exemplo no Senhor e ouve do Senhor.

*Mateus 7: 24 **Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica será comparado a um homem prudente que edificou a sua casa sobre a rocha;***

*25 **e caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.***

*Isaías 66: 1 **Assim diz o SENHOR: O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso?***

*2 **Porque a minha mão fez todas estas coisas, e todas vieram a existir, diz o SENHOR, mas o homem para quem olharei é este: o aflito e abatido de espírito e que treme da minha palavra.***

*Eféios 5: 14 **Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, levanta-te de entre os mortos, e Cristo te iluminará.***

*15 **Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, e sim como sábios,***

*16 **remindo o tempo, porque os dias são maus.***

*17 **Por esta razão, não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual a vontade do Senhor.***

*1 Ts 4: 1 **Finalmente, irmãos, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus que, assim como recebestes de nós, de que maneira convém andar e agradar a Deus, assim andai, para que continueis a progredir cada vez mais.***

Bibliografia

Observação sobre Textos Bíblicos referenciados:

- 1) Os textos bíblicos sem indicação específica de referência foram extraídos da Bíblia RA, conforme indicado abaixo.
- 2) Os destaques nos textos bíblicos, como sublinhado, negrito, ou similares, foram acrescentados pelo autor deste estudo.

Bíblia EC - João Ferreira de Almeida Edição Contemporânea (1990).

Editora Vida.

Bíblia LUT - Alemão - Tradução de Martinho Lutero (1912) - CD Online Bible.

Bíblia NKJV - Inglês - New King James Version (2000) - CD Online Bible.

Bíblia RA - Almeida Revista e Atualizada (1999) - CD OnLine Bible.

Bíblia RC - Almeida Revista e Corrigida (1995) - CD OnLine Bible.

James Strong, LL.D, S.T.D. - Léxico Hebraico e Grego de Strong - CD Online Bible.

Minidicionário Luft -15a Edição. (1998). São Paulo: Editora Ática.